

ESTUDO DA MUDANÇA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS MANDIOCULTORES

MARANHENSES E O EFEITO PREÇO SOBRE O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO ESTADUAL

Manuel Alberto Gutierrez CUENCA¹, Diego Ascendino Tourinho PRATA²,

Thiago dos Santos GABRIEL², José Henrique de Albuquerque RANGEL¹

RESUMO: Este trabalho estudou a mudança histórica dos preços recebidos pelos mandiocultores no Maranhão e verificou o efeito provocado sobre o valor bruto da produção (VBP) no período de 1975 a 2006. A Taxa de variação do VBP foi decomposta nos efeitos dos fatores componentes (área, produtividade e preço), utilizando-se o modelo “shift-share”. Os preços nominais foram convertidos, a valores de dez/2006, pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getulio Vargas (IGP-DI/FGV). Os preços da mandioca, a área colhida, o rendimento o VBP e a produção diminuíram 61%, 2%, 4%, 64%, e 7%, respectivamente. A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -4,366, ($P \leq 0,05$). O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 266,48. O máximo de R\$ 985,90/t ocorreu em 1989 e o mínimo de R\$ 30,00/t em 1985. O VBP da mandioca no Estado apresentou variações relacionadas ao efeito preço o qual se mostrou negativo na maioria dos anos e considerando o período total, observou-se que o preço foi o principal responsável pelas variações no VBP. A partir de 1994 (pós-Plano Real) até 2002 os preços reais apresentaram estabilização, com pequena tendência decrescente, já o VBP apresentou-se crescente.

Palavras-chave: Manihot esculenta, agronegócio, economia agrícola, séries históricas.

SUMMARY: STUDY OF THE CHANGES OBSERVED IN PRICES OBTAINED BY MARANHÃO CASSAVA GROWERS AND IN THE EFFECT OF PRICE OVER THE STATE PRODUCTION GROSS VALUE. This work studied the historical changes of prices obtained by cassava growers in the State of Maranhão, and their effect over the production gross value (VBP), during the 1975-2006 period. VBP variation Index was decomposed in the effects of component factors (area, productivity and price) using the “shift share” model. Nominal prices were converted to values of December/2006 by the General Prices Index of Getulio Vargas Foundation (IGP-DI/FGV). The cassava prices, the harvest area, the net output, the VBP, and the production presented reduction of respectively 61%, 2%, 4%,

¹ Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

² Estagiários, Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: thgabriel@gmail.com, diegoatp22@bol.com.br

64%, and 7%. A value of -4.366 ($p \leq 0.05$) was observed for the price regression coefficient. Averaged price of cassava between 1975 and 2006 was R\$ 266.48/t. A maximum of R\$ 985.90/t occurred in 1989 and a minimum of R\$ 30.00/t in 1985. The cassava VBP in the Maranhão State presented variations related to the effect of price that was negative in the majority of the years. Considering the total period, price was the main responsible for the VBP variations. From 1994 (post Plano Real) up to 2002 actual prices presented stabilization with slow decreasing trend, but VBP had increasing trend.

Keywords: Manihot sculents, agrobussines, agricultural economics, historical series.

INTRODUÇÃO

Os preços praticados na agricultura brasileira historicamente têm ficado abaixo dos índices gerais de preços da Fundação Getulio Vargas (IGP-DI/FGV). Fato que também tem se verificado na remuneração feita aos mandiocultores maranhenses. Isto tem prejudicado o desempenho desses produtores, em termos da incorporação de novas tecnologias de manejo e o uso de variedades mais produtivas.

Analisando preços históricos no Brasil, Carmo (1996) concluiu que os preços da alimentação e o índice de preços recebidos pelos agricultores, nas décadas de 70 e 90, situaram-se acima da linha referencial do Índice Geral de Preços da economia. Magrini & Canever (2003), analisando séries históricas de preços, concluíram que as variações do VBP de alguns produtos agrícolas foram conseqüência, principalmente, de variações no preço.

Farina & Nunes (2004) mostram que ainda são escassos os estudos sobre séries históricas de preços agropecuários no Brasil, principalmente trabalhos que segmentem a análise por produto e por Estado, pois não se podem generalizar, para todo o setor agropecuário, conclusões baseadas em dados agregados e genéricos.

Neste estudo, foi analisada a tendência histórica dos preços pagos aos mandiocultores no Maranhão, analisou-se também o impacto que essas variações de preços tiveram, entre 1975 e 2006, sobre a composição do VBP gerado pela mandioca naquele Estado.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado com base na série histórica de preços médios mensais pagos aos produtores de mandioca no Maranhão. Os dados que abrangeram o período de janeiro de 1975 a

1989 foram coletados das Estatísticas Básicas (IBGE, 1997) e os dados do período de 1990 a 2006 foram coletados do SIDRA (IBGE, 2009).

Para realizar a atualização dos preços nominais, em valores equivalentes a dezembro de 2006, utilizou-se o Índice Geral de Preços (IGP-DI), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV, 2009). Foi feita a regressão dos preços reais, em função da série histórica em anos, para verificar a sua tendência no período analisado.

Para decompor as taxas de crescimento do VBP em função do efeito dos fatores área, produtividade e preço, utilizou-se o modelo "shift-share", adaptado por Araujo & Campos (1998). A descrição completa da metodologia para decomposição do VBP nos mencionados efeitos encontra-se em Magrini & Canever (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A mandiocultura maranhense, entre 1975 e 2006, apresentou redução em todos os parâmetros, reduzindo os preços, a área colhida, o rendimento o VBP e a produção em 61%, 2%, 4%, 64%, e 7%, respectivamente. (IBGE, 2009). A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -4,366, ($P \leq 0,05$), confirmando a tendência decrescente que os preços anuais apresentaram na maior parte do período.

Analisou-se o comportamento dos preços a cada período de dez anos, constatou-se que entre 1975 e 1985, os produtores receberam, em média, R\$ 233,10 por tonelada de mandioca. Já entre 1985 e 1995, o preço recebido por tonelada de mandioca foi, em média, R\$ 356,07. Entre os anos de 1995 a 2006 o preço médio atingido foi de R\$ 188,37 por tonelada.

O preço máximo obtido foi de R\$ 985,90/t, em 1989, e o preço mínimo foi de R\$ 30,00/t, em 1985.

Considerando as variações anuais dos preços e do VBP, calculou-se as taxas anuais de variação do VBP da mandioca e o efeito do preço sobre o VBP, que são apresentados na Tabela 1. Observou-se que em alguns biênios, o efeito preço foi maior que a variação percentual do VBP, em outros o efeito preço foi menor que o efeito no VBP. Houve também períodos onde os dois efeitos foram negativos, mas o efeito preço foi menor que a variação do VBP, em alguns casos os decréscimos nos preços foram maiores que no VBP e ainda outros em que as variações nos preços e no VBP apresentaram valores opostos. Esse comportamento das variações dos preços e do VBP

demonstra que, nos diferentes períodos analisados, os preços recebidos pelos produtores de mandioca, não foram os únicos responsáveis pela variação no VBP da mandioca no Maranhão, pois as variações dos outros fatores componentes, tais como a área cultivada e os rendimentos obtidos pelos produtores anularam ou compensaram o impacto dos preços sobre o VBP.

Para verificar o que aconteceu, a cada dez anos, nas fontes de variação e no VBP da mandioca maranhense, as mencionadas variações foram decompostas em taxas anuais de variação em quatro subperíodos.

Para o primeiro (1975-1985), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos de 24,28% e 12,92%, respectivamente, no segundo subperíodo (1985 – 1995) o VBP e o efeito preço apresentaram variação positiva de 27,66% e 24,84%, respectivamente, nesses dois períodos, pelos sinais e percentuais das variações no VBP e nos efeitos preços, pode-se afirmar que as outras fontes de variação não tiveram influência determinante sobre o VBP, ou seja que a variação no VBP foi provocada, principalmente, pelo efeito preço. No terceiro subperíodo (1995 – 2006) o VBP e o efeito preço voltaram a apresentar valores negativos de 5,20% e 1,94%, nesse período, os outros fatores complementaram o efeito negativo do fator preço, aumentando seu impacto sobre o VBP.

No período total (1975 – 2006), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos e valores bastante similares de 3,12% e 2,80%. Mostrando que, no período em estudo, a queda dos preços, foi o principal fator responsável pela variação do VBP da mandioca no Maranhão.

CONCLUSÃO

No Estado do Maranhão os preços pagos aos mandiocultores têm apresentado um expressivo decréscimo no período compreendido entre 1975 e 2006, influenciando diretamente na variação do VBP.

Constatou-se também que, a partir de 1994 (pós-Plano Real) até 2002, os preços reais e o VBP apresentaram-se relativamente estáveis e com certa tendência decrescente no caso dos preços, já o VBP apresentou relativa tendência crescente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C. A.; CAMPOS, R. T. Análise da evolução do valor da produção de cacau no Estado da Bahia. Agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Ed: Danilo Rolim Dias de Aguiar e José Benedito Pinho – Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – **SOBER**, 1998 – 1086 p. 1 Vol.

CARMO MS. 1996. **(Re)estruturação do sistema agroalimentar no Brasil**: a diversificação da demanda e a flexibilização da oferta. São Paulo: IEA. 255p (Coleção Estudos Agrícolas, 5).

FARINA EMMQ; NUNES R. 2004. Para além da agricultura: o efeito “treadmill” no sistema agroindustrial de alimentos no Brasil. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v.8, n.2, p.348-376.

IBGE. 1997. **Produção agrícola municipal 1978-1994**/IBGE, Departamento de agropecuária. - Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 726p.

IBGE. 2009. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro. Sistema IBGE de recuperação automática, SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em 06 de abril de 2009.

MAGRINI, J.L.; CANEVER, M.D. O valor da produção da orizicultura gaúcha: componentes área, produtividade e preço **R. bras. Agrociência**, v. 9, n. 1, p. 65-69, jan-mar, 2003

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Índice Geral de Preços – Disponibilidade interna (Índice 2)**. Disponível em: <<http://www.indicadores.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2009.

Tabela 1 - Taxas de crescimento do VBP da mandioca e o efeito % das variações do preço sobre a variação VBP da cultura no Maranhão entre 1975 e 2006.

Períodos	1975 a 1976	1976 a 1977	1977 a 1978	1978 a 1979	1979 a 1980	1980 a 1981	1981 a 1982	1982 a 1983	1983 a 1984	1984 a 1985
Efeito preço	0,20	-15,72	-17,07	-6,59	11,84	24,46	-21,14	-5,32	20,70	-44,45
TXC % do VBP	7,27	-3,60	-14,22	-0,93	15,10	22,16	-14,53	-22,30	4,85	-74,83

Períodos	1985 a 1986	1986 a 1987	1987 a 1988	1988 a 1989	1989 a 1990	1990 a 1991	1991 a 1992	1992 a 1993	1993 a 1994	1994 a 1995
Efeito preço	291,08	7,66	25,49	38,55	-23,47	-19,73	14,67	-82,64	18,46	80,36
TXC % do VBP	306,32	11,79	16,84	44,27	-24,68	-14,28	6,87	-68,24	23,80	84,42

Períodos	1995 a 1996	1996 a 1997	1997 a 1998	1998 a 1999	1999 a 2000	2000 a 2001	2001 a 2002	2002 a 2003	2003 a 2004	2004 a 2005	2005 a 2006
Efeito preço	7,23	-5,46	-2,75	-2,78	-8,37	-4,26	-3,23	-2,59	3,44	-7,02	-2,33
TXC % do VBP	-39,36	-0,65	7,21	-1,84	-1,68	0,81	1,80	1,86	7,28	0,06	3,77

Fonte: Cálculos dos autores.